

JORGE SAMPAIO

DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA*
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

24 DE FEVEREIRO DE 2015
SALÃO NOBRE DA UNIVERSIDADE DO PORTO

U. PORTO





U. PORTO

JORGE SAMPAIO

DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA*
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

24 DE FEVEREIRO DE 2015

SALÃO NOBRE DA UNIVERSIDADE DO PORTO

“A Universidade do Porto pode atribuir o título de doutor *honoris causa* a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, que se hajam distinguido na atividade académica, profissional, cultural ou política ou que hajam contribuído, direta ou indiretamente, para o prestígio e engrandecimento do País, em geral, e da Universidade do Porto, em particular.”

(in Regulamento de Concessão do Título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Porto)

JORGE SAMPAIO

Jorge Fernando Branco de Sampaio nasceu em Lisboa, em 18 de setembro de 1939, filho de Arnaldo Sampaio, médico especialista em Saúde Pública, e de Fernanda Bensaude Branco de Sampaio, professora particular de inglês. É casado com Maria José Ritta e tem dois filhos, Vera e André.

Presidente da República Portuguesa entre 1996 e 2006, Jorge Sampaio é um dos políticos mais importantes da democracia portuguesa, com um notável percurso de intervenção cívica, política e intelectual que teve início na oposição à ditadura, no dealbar dos anos 60, e prosseguiu com o desempenho de relevantes cargos partidários e de soberania após o 25 de abril de 1974.

Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1961, período em que se notabilizou como um dos protagonistas da crise académica que abalou profundamente o Regime. Deu, entretanto, início a uma intensa carreira de advogado, tendo-se destacado na defesa de presos políticos no Tribunal Plenário de Lisboa.

Após o 25 de abril de 1974 desempenha um importante papel no diálogo com a ala moderada do MFA, sendo um ativo apoiante das posições do "Grupo dos Nove". Em 1975 funda a "Intervenção

Socialista", grupo constituído por políticos e intelectuais, que viriam a desempenhar funções de relevo na vida pública e que desenvolveu um significativo trabalho de reflexão e renovação política.

Adere ao Partido Socialista em 1978, para um ano depois ser eleito deputado à Assembleia da República, pelo círculo de Lisboa, passando a integrar o Secretariado Nacional do PS. Foi reeleito deputado em 1980, 1985, 1987 e 1991.

De 1979 a 1984 fez parte da Comissão Europeia dos Direitos do Homem no Conselho da Europa, realizando aí um importante trabalho na defesa dos Direitos Fundamentais e contribuindo para uma aplicação mais dinâmica dos princípios contidos na Convenção Europeia dos Direitos do Homem.

Em 1989 é eleito Secretário-Geral do Partido Socialista, cargo que exerce até 1991. É também em 1989 que decide concorrer à presidência da Câmara Municipal de Lisboa, sendo eleito nesse ano e depois reeleito em 1993.

Em 1995, Jorge Sampaio apresenta a sua candidatura às eleições presidenciais. Recebe o apoio do Partido Socialista e de inúmeras personalidades, independentes e de outras áreas políticas, com destaque na vida política, cultural, eco-

nómica e social. Em 14 de janeiro de 1996, é eleito Presidente da República à primeira volta. Foi investido no cargo a 9 de março de 1996. Cinco anos depois, em 14 de janeiro de 2001, foi reeleito, também à primeira volta, para o seu segundo mandato.

Após a Presidência da República, em maio de 2006, foi designado Enviado Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Luta contra a Tuberculose. Exerceu este mandato até dezembro de 2012. Graças aos seus esforços, teve lugar em junho de 2008, em Nova Iorque, uma reunião especial no seio da ONU dedicada à co-infecção TB/HIV-SIDA que contou com a presença do Secretário-Geral das Nações Unidas, do Presidente Clinton e de inúmeras outras individualidades bem como da comunidade dos doentes.

De abril de 2007 a fevereiro de 2013, exerceu também o cargo de Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações, por nomeação do Secretário-Geral das Nações Unidas. Nesta qualidade, procedeu à implementação prática de um relatório sobre a Aliança, que hoje é uma iniciativa plenamente operacional, contando com um grupo de apoio de mais de 130 membros (uma centena de países e cerca de trinta organizações internacionais), para além de uma extensa rede da sociedade civil.

Em 2007 tornou-se membro da *Global Commission on Drugs Policy*, um grupo de alto nível presidido por Fernando Henrique Cardoso que pretende promover a alteração da abordagem política

no plano global e do paradigma subjacente da questão do uso de drogas e estupefacientes. Fundou também a *Global Platform for Syrian Students*, uma iniciativa destinada a prestar assistência humanitária focada nos estudantes sírios do ensino superior.

Os serviços que prestou ao país foram reconhecidos com o Grande-Colar da Ordem da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito e da Ordem da Liberdade, sendo ainda Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Foi também distinguido internacionalmente com diversas condecorações e prémios em países como Brasil, Espanha, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Noruega, Países Baixos ou Reino Unido.

Pela idoneidade com que exerceu altos cargos públicos, pelo amplo reconhecimento social do seu contributo para a comunidade, pelo exemplo cívico que o seu percurso de vida encerra e pela dimensão internacional que a sua personalidade alcançou, a Universidade do Porto decidiu, por proposta do Reitor Sebastião Feyo de Azevedo, atribuir a Jorge Sampaio o título de Doutor *Honoris Causa*.

O Prof. Doutor Alexandre Quintanilha será o Padrinho do Doutorando.

O Prof. Doutor José Madureira Pinto proferirá o respetivo Elogio.

A Dra. Bárbara Costa será a Mestre-de-Cerimónias.

A estudante Marianna Cardoso será a portadora das insígnias.

A UNIVERSIDADE DO PORTO

An aerial, sepia-toned photograph of the University of Porto campus. The central focus is a large, multi-story neoclassical building with a prominent portico and many windows. The building is surrounded by a dense urban environment with various other buildings and rooftops. In the foreground, there are trees and a street with a small bus stop. The overall atmosphere is historical and academic.



Com origens que remontam ao século XVIII, a Universidade do Porto é atualmente uma das maiores instituições de ensino e investigação científica de Portugal.

Uma comunidade estudantil com mais de 31 mil membros alarga o seu horizonte de conhecimentos em 14 faculdades, uma *business school* e 51 unidades de investigação científica, distribuídas por três polos universitários na cidade do Porto e que congregam, igualmente, residências para estudantes, equipamentos desportivos e instalações de apoio social.

O conjunto de saberes e competências ao dispor dos estudantes da U.Porto é vasto, diversificado e projetado para o futuro. Os mais de 670 programas de formação disponíveis – 53 cursos de 1º Ciclo (Licenciatura) e de Mestrado Integrado, 141 de 2º Ciclo (Mestrado), 93 de 3º Ciclo (Doutoramento) e cerca de 370 de formação contínua – cobrem áreas do conhecimento tão distintas como as ciências da vida e da saúde, as engenharias clássicas e de vanguarda, a inovação tecnológica, o estudo humanístico, social e cultural e a criação artística.

A Universidade do Porto é a universidade portuguesa mais procurada pelos candidatos ao ensino superior público e, de ano para ano, vê crescer o seu contingente de estudantes estrangeiros, o que é sintomático do prestígio alcançado pela instituição.

De facto, a Universidade do Porto é mencionada em todos os principais *rankings* internacionais de ensino superior e investigação científica, estando classificada entre as 150 melhores universidades europeias.

Para assegurar a reconhecida qualidade do seu ensino, a U.Porto possui um corpo qualificado e especializado de 2390 docentes e investigadores, 70% dos quais são doutorados. Os recursos humanos da U.Porto integram ainda 1575 funcionários técnicos e administrativos, dos quais depende a operacionalidade da estrutura orgânica da instituição.

A qualidade do ensino da U.Porto é reforçada por uma estreita ligação à investigação científica, ao mundo empresarial, à expressão cultural e artística e aos dois hospitais centrais da cidade. O estudo ministrado extravasa assim a sala de aula, adquirindo uma natureza eminentemente técnico-científica e adequada às necessidades do mercado de trabalho.

A abertura à comunidade constitui, aliás, um dos principais objetivos da U.Porto. A cooperação da Universidade com o exterior traduz-se em projetos de formação, em parcerias empresariais, em iniciativas de promoção cultural, em processos de transferência de tecnologia e em programas de financiamento de atividades académicas e de investigação. Neste contexto, a U.Porto disponibiliza um conjunto de serviços promotores de desenvolvimento sociocultural, progresso científico e inovação empresarial, cuja apropriação pela comunidade tem sido crescente.

Consequentemente, os diplomas da Universidade do Porto merecem um reconhecimento especial por parte do mercado de trabalho, sendo habitual algumas das maiores empresas nacionais e internacionais visitarem a Universidade para aqui recrutarem os seus futuros quadros superiores.



UNIVERSIDADE DO PORTO
DOUTORAMENTOS HONORIS CAUSA

DOUTORES *HONORIS CAUSA* UNIVERSIDADE DO PORTO

1. Joseph Joffre

Por proposta da Faculdade de Ciências a 6 de Abril de 1921

2. Armando Diaz

Por proposta da Faculdade de Ciências a 11 de Abril de 1921

3. Horace Smith Dorrien

Por proposta da Faculdade de Ciências a 11 de Abril de 1921

4. Gago Coutinho

Por proposta da Faculdade Técnica (atual Faculdade de Engenharia)
a 24 de Outubro de 1922

5. Sacadura Cabral

Por proposta da Faculdade Técnica (atual Faculdade de Engenharia)
a 24 de Outubro de 1922

6. Paul Sabatier

Por proposta da Faculdade de Ciências a 21 de Junho de 1923

7. René Leriche

Por proposta da Faculdade de Medicina a 18 de Fevereiro de 1932

8. Charles Maurain

Por proposta da Faculdade de Ciências a 31 de Outubro de 1932

9. Henri Begouen

Por proposta da Faculdade de Ciências a 31 de Outubro de 1932

10. Octávio Mangabeira

Por proposta da Faculdade de Engenharia a 8 de Maio de 1934

11. José Casares Gil

Por proposta da Faculdade de Farmácia a 11 de Junho de 1942

12. Alphonse Luisier

Por proposta da Faculdade de Ciências a 16 de Janeiro de 1942

13. Gregorio Marañon

Por proposta da Faculdade de Medicina a 13 de Novembro de 1946

14. Carlos Jimenez Díaz

Por proposta da Faculdade de Medicina a 12 de Março de 1955

15. José de Magalhães Pinto

Por proposta da Faculdade de Economia a 27 de Junho de 1968

16. Augusto de Castro

Por proposta da Faculdade de Letras a 20 de Dezembro de 1969

17. Manuel Rocha

Por proposta da Faculdade de Engenharia a 30 de Março de 1970

18. António Augusto de Sousa Amorim

Por proposta da Faculdade de Economia a 14 de Outubro de 1975

19. Mauritius Mercandier

Por proposta da Faculdade de Medicina a 21 de Novembro de 1979

20. Ulrich Georg Trendlenburg

Por proposta da Faculdade de Medicina a 21 de Outubro de 1982

21. Jean Delumeau

Por proposta da Faculdade de Letras a 6 de Janeiro de 1984

22. José de Azeredo Perdigão

Por proposta da Universidade do Porto a 4 de Abril de 1987

23. Brebis Bleaney

Por proposta da Universidade do Porto a 4 de Abril de 1987

24. Henry Skinner

Por proposta da Universidade do Porto a 4 de Abril de 1987

25. Victor de Sá Machado

Por proposta da Faculdade de Medicina a 15 de Julho de 1987

26. Boris Alpern

Por proposta da Faculdade de Ciências a 28 de Outubro de 1987

27. Manoel de Oliveira

Por proposta da Faculdade de Arquitectura a 26 de Junho de 1989

28. Mário Soares

Por proposta da Faculdade de Letras a 19 de Junho de 1990

29. António Barros Machado

Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 11 de Julho de 1990

30. Jean Hamburger

Por proposta da Faculdade de Medicina a 21 de Dezembro de 1990

31. Júlio Ferry Borges

Por proposta da Faculdade de Engenharia a 21 de Maio de 1991

32. Eugene Braunwald

Por proposta da Faculdade de Medicina a 8 de Maio de 1993

33. Neal Bricker

Por proposta da Faculdade de Medicina a 7 de Junho de 1993

34. Thomas Starzi

Por proposta da Faculdade de Medicina a 23 de Janeiro de 1995

35. Henri Bismuth

Por proposta da Faculdade de Medicina a 23 de Janeiro de 1995

36. Fernando Henrique Cardoso

Por proposta da Faculdade de Economia a 22 de Julho de 1995

37. James McGill Buchanan

Por proposta da Faculdade de Economia a 4 de Dezembro de 1995

38. Maria de Lurdes Belchior

Por proposta da Faculdade de Letras a 5 de Maio de 1996

39. Arthur Edward Bergles

Por proposta da Faculdade de Engenharia a 19 de Outubro de 1998

40. David Roger Jones Owen

Por proposta da Faculdade de Engenharia a 19 de Outubro de 1998

41. Jaques Delors

Por proposta da Faculdade de Economia a 11 de Março de 1999

42. Marie-Louise Bastin

Por proposta da Faculdade de Letras a 28 de Junho de 1999

43. Jacqueline Hamesse

Por proposta da Faculdade de Letras a 9 de Julho de 1999

44. Leonard Boyle

Por proposta da Faculdade de Letras a 9 de Julho de 1999

45. Xanana Gusmão

Por proposta da Faculdade de Letras a 31 de Outubro de 2000

46. Ximenes Belo

Por proposta da Faculdade de Letras a 31 de Outubro de 2000

47. José Ramos-Horta

Por proposta da Faculdade de Letras a 31 de Outubro de 2000

48. João Havelange

Por proposta da Faculdade de Desporto a 1 de Fevereiro de 2001

49. Suzanne Daveau

Por proposta da Faculdade de Letras a 25 de Maio de 2001

50. José Manuel Pereira de Oliveira

Por proposta da Faculdade de Letras a 25 de Maio de 2001

51. Jesús Prieto

Por proposta da Faculdade de Medicina a 29 de Outubro de 2001

52. Michel Cremer

Por proposta da Faculdade de Medicina a 29 de Outubro de 2001

53. João Monjardino

Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 15 de Outubro de 2002

54. António Lima de Faria

Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 15 de Outubro de 2002

55. Fernando Henrique Lopes da Silva

Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 15 de Outubro de 2002

56. Vittorio Gregotti

Por proposta da Faculdade de Arquitectura a 22 de Janeiro de 2003

57. Nuno Teotónio Pereira

Por proposta da Faculdade de Arquitectura a 22 de Janeiro de 2003

58. Sydney Brenner

Por proposta da Universidade do Porto a 30 de Abril de 2003

59. Alfredo Gomes de Faria Júnior

Por proposta da Faculdade de Desporto a 27 de Setembro de 2004

60. Hermanfrid Schubart

Por proposta da Faculdade de Letras a 28 de Janeiro de 2005

61. Eugénio de Andrade

Por proposta da Faculdade de Letras a 22 de Março de 2005

62. Agustina Bessa-Luís

Por proposta da Faculdade de Letras a 22 de Março de 2005

63. Mário Júlio de Almeida Costa

Por proposta da Faculdade de Direito a 6 de Outubro de 2005

64. Jorge Miranda

Por proposta da Faculdade de Direito a 6 de Outubro de 2005

65. Marcelo Rebelo de Sousa

Por proposta da Faculdade de Direito a 6 de Outubro de 2005

66. Fernando Lanhas

Por proposta da Faculdade de Belas Artes a 29 de Novembro de 2005

67. Hans-Joachim Appell

Por proposta da Faculdade de Desporto a 6 de Março de 2006

68. Eckard Meinberg

Por proposta da Faculdade de Desporto a 6 de Março de 2006

69. Maria Manuela Gouveia Delille

Por proposta da Faculdade de Letras a 15 de Maio de 2008

70. Eduardo Garcia de Enterría

Por proposta da Faculdade de Direito a 15 de Maio de 2009

71. Christian Debuyst

Por proposta da Faculdade de Direito a 15 de Maio de 2009

72. Belmiro de Azevedo

Por proposta da Faculdade de Engenharia a 22 de Maio de 2009

73. Josep Carreras

Por proposta da Faculdade de Medicina a 23 de Junho de 2009

74. Luís Portela

Por proposta da Universidade do Porto a 24 de Setembro de 2009

75. Guilherme de Oliveira Estrella

Por proposta da Universidade do Porto a 16 de Outubro de 2009

76. Susan Hockfield

Por proposta da Universidade do Porto a 25 de Novembro de 2009

77. Jacques Rogge

Por proposta da Faculdade de Desporto a 26 de Novembro de 2009

78. Artur Santos Silva

Por proposta da Faculdade de Belas Artes a 30 de Novembro de 2010

79. Wei Zhao

Por proposta da Universidade do Porto a 20 de Março de 2011

80. Alain Tranoy

Por proposta da Faculdade de Letras a 10 de Outubro de 2011

81. Patrick Le Roux

Por proposta da Faculdade de Letras a 10 de Outubro de 2011

82. Carl Djerassi

Por proposta da Faculdade de Ciências a 28 de Outubro de 2011

83. Nadir Afonso

Por proposta da Faculdade de Belas Artes a 5 de Novembro de 2012

84. Alim-Louis Benabid

Por proposta da Faculdade de Medicina a 4 de Dezembro de 2012

85. Jean-Claude Juncker

Por proposta da Universidade do Porto a 3 de maio de 2013

86. Manuel Ferreira Patrício

Por proposta da Faculdade de Desporto a 12 de setembro de 2013

87. Orlando Monteiro da Silva

Por proposta da Faculdade de Medicina Dentária a 15 de janeiro de 2014

88. Carlos Caldas

Por proposta da Faculdade de Medicina a 17 de fevereiro de 2014

89. Vasco Graça Moura

Por proposta da Universidade do Porto a 7 de março de 2014

PROGRAMA DA CERIMÓNIA

24 DE FEVEREIRO DE 2015

SALÃO NOBRE DA UNIVERSIDADE DO PORTO

A Cerimónia tem início com a entrada do Cortejo Académico.

Momento Musical

O Prof. Doutor José Madureira Pinto profere o elogio do Doutorando Jorge Sampaio.

O Prof. Doutor Alexandre Quintanilha, Padrinho, apresenta ao Reitor o pedido de atribuição do título ao doutorando.

O Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor da Universidade do Porto, anuncia a imposição do título de Doutor *Honoris Causa*.

O Reitor, o Doutorando e o Padrinho assinam o Livro de Registo.

A estudante Marianna Cardoso, portadora das insígnias, aproxima-se da mesa do Registo para o Reitor impor a insígnia doutoral da Universidade ao novo Doutor colocando o anel, símbolo de colegialidade e irmandade com os restantes Doutores, entregando o Livro, símbolo de sabedoria, e o Diploma de Doutoramento.

O novo Doutor faz vénia aos Doutores da Universidade e toma lugar junto dos seus novos pares.

Momento Musical

O Doutor *Honoris Causa*, Dr. Jorge Sampaio, pronuncia o discurso de agradecimento.

A cerimónia encerra com a saída do Cortejo Académico.

Segue-se uma sessão de cumprimentos ao novo Doutor, na companhia do Reitor, do Padrinho e do Elogiador.

U. PORTO

